

Como construir uma cadeia de suprimentos melhor

As cadeias de suprimentos são construídas há muito tempo em um modelo just-in-time, mas as limitações dessa estratégia ficaram claras durante a pandemia do COVID-19. Existe um caminho melhor a seguir? Os especialistas do Chicago Booth exploram maneiras de melhorar as operações.

Toyota, há meio século, foi pioneira na estratégia just-in-time para cadeias de suprimentos – e foi celebrada por sua engenhosidade e eficiência. Com processos just-in-time implementados, as empresas combinam a oferta com a demanda, produzindo e recebendo mercadorias apenas quando necessário, o que reduz os custos de estoque e o desperdício.

No entanto, os últimos dois anos deixaram claros os riscos envolvidos em tais operações simplificadas, e as empresas que utilizam o just-in-time podem estar vulneráveis até mesmo a pequenas interrupções. E embora a Toyota e outros tenham manobrado em meio a grandes perturbações - como o terremoto e tsunami de 2011 no Japão, que fizeram a produção da montadora cair mais de 60% em questão de semanas - eles foram humilhados, pois quase todos os produtores também foram pela prolongada interrupção global causada pelo COVID-19.

Os consumidores agora enfrentam atrasos na entrega de uma ampla variedade de produtos, de carros a sofás e eletrônicos de consumo. As lojas estão sujeitas a escassez e aumento de preços. Navios de carga estão presos nos portos, esperando para descarregar e os fretes aumentaram.

A crise da cadeia de suprimentos da pandemia, de acordo com o Prof. René Caldentey, da Booth School of Business da Universidade de Chicago, levantou bandeiras vermelhas sobre como um foco implacável na eficiência comprometeu a confiabilidade e destacou o quão propensa a cadeia é a perturbação. Agora, muitas empresas estão se movendo para resolver isso. Até a Toyota está se afastando do just-in-time e, supostamente instruiu alguns de seus fornecedores a armazenar cinco meses de semicondutores, em vez dos três habituais.

Mas o just-in-time é apenas uma peça do que criou o quebra-cabeça da cadeia de suprimentos de hoje. As empresas também precisam planejar a explosão do comércio eletrônico e uma necessidade crescente de sustentabilidade, entre outros fatores.

Leia o matéria completa em: <https://news.uchicago.edu/story/how-build-better-supply-chain>